



Miguel Reis Almeida

BIOGRAFIA

Miguel Reis Almeida, natural da ilha de S. Miguel, mais propriamente do concelho de Ponta Delgada, freguesia de Mosteiros, nasceu no dia 12 de Setembro de 2000, iniciou o seu percurso musical integrando a Banda Harmonia MosteireNSE quando tinha apenas cinco anos de idade, ingressando no Conservatório Regional de Ponta Delgada a classe de percussão do professor Vasco Chamusco um ano mais tarde.

Na qualidade de músico percussionista tem participado em diversos projetos musicais dos quais se destacam a Orquestra Jovem dos Conservatórios Oficiais de Música - *OJ.com*, a *Sinfonietta de Ponta Delgada*, a *Banda Militar da zona militar dos Açores*, a Orquestra Regional *Lira Açoriana*, a *Banda Sinfónica de São Miguel*, a *Orquestra Ligeira de Ponta Delgada*, a *Orquestra Sinfónica Juvenil*, entre outros.

Tem trabalhado com vários maestros tais como Jean Sébastien Bérau, Christopher Bochmann, Délio Gonçalves, Alberto Roque, Paulo Martins, Henrique Piloto, Rui Massena, Javier Castro, Alberto Roque, Hélio Soares, Fernando Marinho entre muitos outros. Ao longo do seu percurso musical acompanhou nomes relevantes da música vocal nacional e regional, nomeadamente Dulce Pontes, Paulo de Carvalho, Ana Bacalhau, Fernando

Pereira, Wanda Stuart e Zeca Medeiros. Tem participado, como participante e como formador, em diversos workshops e masterclasses na área da percussão e orquestra.

Em 2018 concluiu o secundário de música no Conservatório Regional De Ponta Delgada. No mesmo ano ingressou no Exército Português, mais propriamente, na Banda Militar da Zona Militar dos Açores.

Em 2019, foi formador de percussão no Estágio de Orquestra de Sopros ministrado pela Filarmónica Operária e Cultural N.ºS.º dos Remédios na ilha das Flores.

Em 2021, começou a lecionar aulas de percussão no Conservatório Regional de Ponta Delgada, onde ainda se encontra até ao atual.

No mesmo ano, lançou a sua primeira composição para banda filarmónica, “Manuel Dinis” -marcha de desfile, No decorrer do mesmo ano compôs a sua primeira marcha de procissão “Eterno Milagre”.

Em Janeiro de 2023 ingressou nos Quadros Permanentes da Marinha Portuguesa mais precisamente na Banda da Armada Portuguesa.

No mesmo ano iniciou os seus estudos em Percussão na Academia Nacional Superior de Orquestra, Lisboa.

Miguel Almeida tem demonstrado ser um nome de relevo no panorama musical açoriano.